



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

JUSTIFICATIVA

PL 214/09

O crescimento da Capital do Estado de São Paulo e a multiplicação da população dos seus bairros fazem destes, verdadeiras cidades com seus nuances, particularidades, lutas, reivindicações e história.

Daí cresce também a necessidade de se divulgar a história local, destacar seus pioneiros e líderes e, é claro, recontar a história e se criar um dia especial de comemorações. O loteamento Itaberaba é um dos mais antigos da região da Freguesia do Ó e foi loteado a partir de 1938; loteamento registrado com o número 4 no Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição insere-se no processo de urbanização maciça da Capital, ocorrido a partir da ocupação da periferia, com a reurbanização do Centro, propiciada pelo prefeito Prestes Maia e a construção das grandes avenidas empreendida pela sua administração – São João, Duque de Caxias, Ipiranga etc. - que, em consequência, demoliu grande parte dos cortiços e moradias modestas do Centro, tangendo a população mais pobre para loteamentos populares como o Itaberaba, Brasilândia e outros. Apesar de iniciado em 1938, foi apenas a partir do advento do loteamento Brasilândia (de 1947) que o mesmo foi ocupado integralmente – principalmente na sua ponta mais longe da Freguesia do Ó.

Esses loteamentos (Itaberaba e Brasilândia, dentre outros) receberam migrantes advindos da grande seca em estados nordestinos e também chegados de todas as localidades do Brasil e do interior de São Paulo, além de imigrantes europeus – todos vieram para São Paulo em busca de novas oportunidades de trabalho, devido principalmente à industrialização que ocorria na Capital.

O loteamento Itaberaba iniciava-se nas proximidades do encontro das vias Rua Parapuã e Av. Itaberaba e estendia-se pela Rua Parapuã, do seu início até o final ladeando-a, em alguns trechos, ocupando dois quarteirões e noutros apenas um, diferenciando-se da maioria dos loteamentos já que era longitudinal e não em área poligonal. Daí em alguns mapas oficiais, a área hoje identificada como o centro da Vila Brasilândia ser identificada como Itaberaba, já que o mesmo chegava até a Vila Brasilândia, entretanto, a área que ficou conhecida mesmo como Itaberaba é a que circunvizinha a Igreja Santa Cruz, no encontro das vias: Rua Parapuã e Av. Itaberaba. Este local faz parte da área da Subprefeitura Freguesia do Ó.